



**CAMARA MUNICIPAL DE PELOTAS  
BANCADA DO PARTIDO CIDADANIA  
GABINETE DO VEREADOR PAULO COITINHO**

Exmo. Sr. Presidente da Mesa  
Exmos (as) Srs. (as) Vereadores (as)

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

**EMENTA:** Dá o nome de **GILBERTO AMARO DO NASCIMENTO – GIBA GIBA** a Avenida 03 no Loteamento Getúlio Vargas em Pelotas/RS.

**Art. 1:** A Avenida 03 do loteamento Getúlio Vargas passa a se denominar **GILBERTO AMARO DO NASCIMENTO – GIBA GIBA**.

**Art. 2:** Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

**PELOTAS, 08 DE NOVEMBRO DE 2021.**

**VEREADOR PAULO COITINHO  
LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO CIDADANIA**

## JUSTIFICATIVA

**Gilberto Amaro do Nascimento**, mais conhecido como **Giba Giba** nasceu em Pelotas, no dia 6 de dezembro de 1940 e faleceu em Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2014, foi um cantor, compositor, percussionista e ativista cultural brasileiro.

Além de uma carreira de mais de 40 anos, Giba Giba foi ligado diretamente aos movimentos negros sendo assessor de assuntos afro-açorianos da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre.

Gilberto Amaro do Nascimento era um menino de 12 anos quando Boto, um babalorixá pelotense, colocou sua mão sobre um tambor de um metro de altura, de timbre grave e intensa vibração, encontrado apenas no Sul do Brasil: "Você vai ser o cara deste instrumento aqui", disse. Era início da década de 1950, e o tambor de dimensão imponente, chamado sopapo, se destacava no efervescente Carnaval de Pelotas, àquela altura reconhecido nacionalmente também pelo conjunto de sopros e pela qualidade. Cinquenta anos mais tarde, Giba Giba, como prenunciou Boto, seria o músico responsável por manter acesa a chama do único tambor genuinamente gaúcho.

Compositor, percussionista e agitador cultural, o pelotense, foi o guardião do sopapo e apresentou o instrumento criado pelos negros escravizados à música popular contemporânea feita no Rio Grande do Sul. Fundador da primeira escola de samba de Porto Alegre, a Praiana, Giba tinha a brasilidade na alma, e foi um dos músicos precursores no Estado a unir a cultura afro-brasileira ao cancionário gaúcho. O músico pelotense construiu sua carreira em Porto Alegre, sempre com o sopapo como elemento central de suas composições.

Giba Giba concebeu e participou de espetáculos musicais como a Ópera dos Tambores, a Missa da Terra Sem Males e o show Sons do Universo, ao lado de Fernando do Ó, Giovani Berti, e o pianista Geraldo Flach. Em 1999, criou o projeto cultural CABOBU, que se desdobrou em festivais realizados em 2000 e 2001, unindo músicos brasileiros como Chico César, Naná Vasconcelos a percussionistas gaúchos como Sandro Cartier, em Pelotas. Em 1994, recebeu o Prêmio Açorianos de Melhor Disco por Outro Um. Também recebeu o Prêmio dos Palmares, pela atuação artística e cultural. Participou da premiada trilha sonora do filme Netto Perde a Sua Alma e do curta O Negrinho do Pastoreio. Foi tema samba-enredo do carnaval de Porto Alegre e representou o Brasil no Festival de La Paz. Nos últimos anos, foi conselheiro na Secretaria da Cultura do Estado para assuntos afro-brasileiros.

**PELOTAS, 08 DE NOVEMBRO DE 2021.**

**VEREADOR PAULO COITINHO**

**LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO CIDADANIA**



## REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

## CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

GILBERTO AMARO DO NASCIMENTO

MATRÍCULA:

099804 01 55 2014 4 00593 006 0186804 53

SEXO

Masculino

COR

Preta

ESTADO CIVIL E IDADE

Divorciado, com 77 anos de idade

NATURALIDADE

Pelotas-RS

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

RG 8010389081-SJS/RS (18/04/2012)

ELEITOR

Sim

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Filho de Juvencio Cardoso do Nascimento e Maria Lucidia Amaro do Nascimento e era residente na(o) Rua José do Patrocínio, nº 287, apto. 14, Bairro Cidade Baixa, Porto Alegre-RS, Brasil.

DATA E HORA DE FALECIMENTO

Três de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e vinte minutos

DIA

03

MÊS

02

ANO

2014

LOCAL DE FALECIMENTO

Hospital de Clínicas, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

CAUSA DA MORTE

Choque hemorrágico, gastrectomia, neoplasia gástrica. Tipo de morte: natural.

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)

Cemitério municipal São João em Porto Alegre-RS

DECLARANTE

Leonam Said Durgante

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Andressa Cardoso de Azeredo, CRM nº 35790

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Óbito registrado em três de fevereiro de dois mil e quatorze (03/02/2014). Era músico. Não deixou bens. Não deixou testamento. Nasceu em seis de dezembro de um mil e novecentos e trinta e seis. Deixou os filhos(as) Eduardo, Dora Clarice, Gilberto Bua, Luzia e Juvencio, com 48, 39, 38, 26 e 19 anos de idade, respectivamente.

Registro Civil das Pessoas Naturais da 4ª Zona  
Titular do Ofício: Edair José Carneiro  
Comarca: Porto Alegre  
Porto Alegre - RS  
Av. Osvaldo Aranha, 374 - Bairro Bom Fim  
Fone: (51) 3227-2217

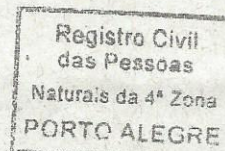
O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2014.

Edalmir João Carneiro  
Registrador Substituto

Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral  
(Lei Estadual n.12.692/2006):

0466.00.1200001.74334

Certidão: R\$ 19,60 - Processamento eletrônico: R\$ 3,40 - Selos: R\$ 0,85 - Nota nº 202529

A validade dos selos digitais poderá ser consultada no site do Tribunal de Justiça: [www.tjrs.jus.br](http://www.tjrs.jus.br)

PROTOCOLO 9845 - 11F9457245E0